

ADM EM FOCO

EDITORIAL



Segue a edição de maio de 2026 do jornal Adm em Foco. Na **Seção Especial**, temos o resultado de uma ação de extensão de alunos do curso de administração que desenvolveram um aplicativo WEB para as atividades complementares. As **Resenhas de Artigos** deste mês trazem dois estudos bem interessantes, um sobre empreendedorismo humanizado e outro sobre atributos de carreira de jovens com idades de 18 a 29 anos. Vale a pena conferir. Na **Seção Por Onde Andam Nossos Alunos** temos o texto da Egressa Evelly Vitória Sousa de Castro que nos conta sobre sua trajetória, e acabamos descobrindo que ela antecipou a formatura em cerca de 1 ano, sério? Parabéns! Na **Seção Entretenimento** apresentamos o livro **Pai Rico, Pai Pobre** que traz contribuições sobre a educação financeira. Temos **Dicas de Capacitação** e na seção **Oportunidades Disfarçadas** temos a **Cultura do enfrentamento do problema** e a disposição para enxergar o infortúnio como oportunidade. Muito interessante! Temos o espaço **“Desenvolvendo novos talentos”** com a apresentação de alunos que têm contribuído e se destacado no nosso curso, nesta seção é a Marielly Costa que conta sua trajetória. Por fim, apresentamos as seções **Gestão da Inovação** sobre a inteligência artificial - Por que o Brasil discute como regular essa tecnologia e o **Connect SEBRAE** com o tema **Estratégia e crescimento financeiro para empreendedores iniciantes**.

Que essa edição seja uma inspiração gerando aprendizado e motivação para os leitores.

Boa leitura!

[André Cardoso](#)

SEÇÃO ESPECIAL — RESULTADO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO CURSO

A proposta foi: Desenvolvimento de Aplicativo web para registro e produção de relatórios de Atividades Complementares - Focado em tecnologia e criatividade, este projeto será uma ação interna de melhoria dos processos do Curso (Estimativa de Vagas = até 6). Início 18/04/2026.

O resultado foi:

Criação de um aplicativo web desenvolvido com o objetivo de simplificar o registro, a organização e a geração de relatórios de atividades complementares e horas guiadas dos estudantes do curso de Administração da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

A proposta surgiu a partir de uma demanda identificada pelo professor André, que observou a necessidade de tornar mais eficiente o processo de controle e validação das atividades complementares realizadas pelos acadêmicos. A partir dessa necessidade, os estudantes **Augusto Castro Lemos, Izabela Souza Rodrigues, Sabrina Dias Gonçalves e Gyselle Gomes da Silva**, sob orientação da professora Daniela da Silva Carvalho, desenvolveram a ferramenta com foco na praticidade e na experiência do usuário. O sistema foi criado para substituir parte dos procedimentos anteriormente realizados por meio de planilhas, permitindo que os estudantes registrem suas atividades de forma organizada e gerem automaticamente um relatório em PDF pronto para submissão e análise. **Durante o desenvolvimento, foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial para apoiar a construção e o aprimoramento da aplicação**, que passou por diversas etapas de testes e validações com usuários.

O time elaborou uma campanha para a escolha do nome. Dentre as 35 propostas, o nome **AC Fácil** foi escolhido por representar de maneira clara a principal proposta de valor do projeto. A sigla AC faz referência às Atividades Complementares, componente obrigatório da formação acadêmica, enquanto a palavra “Fácil” destaca a simplificação do processo de registro, conferência e geração da documentação necessária para validação das horas. A escolha do nome foi realizada por meio de um concurso interno, sendo a sugestão vencedora apresentada pelo professor Dr. André Luís Jankovski Cardoso e pelos integrantes do grupo.



Após 2 meses de trabalho, neste momento, o aplicativo encontra-se em versão funcional e disponível para utilização pelos estudantes do curso. Além de contribuir para a modernização de um processo acadêmico, o projeto proporcionou aos participantes uma **experiência prática de aplicação de conhecimentos em gestão, tecnologia e trabalho em equipe**, demonstrando como soluções digitais podem ser utilizadas para atender demandas reais da comunidade universitária.

Quer saber mais, [acesse aqui](#)

SEÇÃO DE RESENHA DE ARTIGOS



Segundo Santos, Machado, Pereira e Santos (2026), o empreendedorismo humanizado (HumEnt) é uma abordagem recente que propõe equilibrar os objetivos econômicos das empresas com a valorização das pessoas, da sociedade e do meio ambiente. Por meio de uma revisão sistemática de 32 estudos, as autoras identificaram que o conceito ainda está em construção, mas vem se expandindo para temas como educação empreendedora, sustentabilidade, inovação e responsabilidade social. O estudo demonstra que o HumEnt representa uma evolução do modelo tradicional de empreendedorismo, ao colocar o bem-estar humano no centro das práticas organizacionais. Além disso, destaca a necessidade de novas pesquisas para consolidar seus conceitos e formas de aplicação. Para ler o artigo na íntegra, [acesse aqui](#).

Dalila Leite Silva

O debate sobre carreira, gerações e juventude é imprescindível para entender a atual conjuntura do mercado de trabalho. Entender as preferências dos jovens candidatos e suas características é fundamental para orientar organizações em ofertas mais aderentes a expectativas desses trabalhadores. Para agregar a essa discussão, Oliveira e Cordeiro (2023) realizaram uma pesquisa quantitativa com 241 jovens com idades de 18 a 29 anos para identificar os atributos valorizados por jovens na escolha de uma empresa para trabalhar. Os resultados indicaram que os jovens pesquisados dão prioridade à remuneração e as perspectivas de carreira na escolha de uma empresa para trabalhar. Para saber mais sobre a pesquisa, [acesse aqui](#).

Nathália Nagai

SEÇÃO POR ONDE ANDAM NOSSOS EX-ALUNOS



Sou a Evelly, egressa do curso de Administração e falar sobre a faculdade sempre traz boas lembranças. Fazer faculdade sempre foi um sonho! Desde muito nova, eu já tinha uma sede muito grande por escola e livros. Após concluir o Ensino Médio em pleno período de pandemia, minha vida mudou ao saber que havia conseguido uma vaga em uma Universidade Federal. Fiquei com muito medo, confesso! Com isso, tive que me adaptar e crescer. Mudei de estado para poder estudar. Na minha chegada, recebi apoio, mas, logo após um ano, mudei-me novamente para morar perto da universidade - dessa vez, sozinha. A rotina era cansativa: estudava pela manhã, estagiava à tarde e, à noite, tinha aula novamente. Graças a Deus, fiz bons amigos no início do curso que me deram forças e seguraram a minha mão até o fim. Mesmo com a rotina corrida, consegui adiantar matérias e me formei em apenas três anos. Nas aulas, eu adorava ouvir sobre legislação e recursos humanos, e foi exatamente assim que comecei a minha vida profissional. Hoje, trabalho no conforto da minha casa, em regime de home office, dando suporte de um sistema de controle de ponto para empresas. Uso meus

conhecimentos em legislação, uso a informática, e o poder de fala em meu trabalho diariamente.

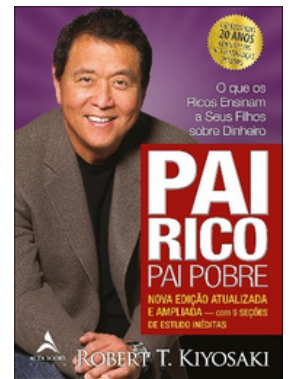
O curso de Administração foi essencial na minha vida. Nele, não aprendi só a ser profissional, mas também a ter mais empatia, a desenvolver a oratória com os trabalhos apresentados, a trabalhar em grupo, a entender mais sobre informática e a fazer o dinheiro render com investimentos e muito mais! O curso de Administração às vezes não é levado a sério por quem está olhando de fora. No entanto, pode ter certeza de que quem está dentro da sala de aula, uma hora colhe bons frutos, o curso abre portas, traz possibilidades e chances a quem não tinha. Veja, não existe empresa sem grandes gestores e administradores.

Sou muito grata por fazer parte de um pedacinho da história da UFR. Ver o meu nome em uma placa na parede da universidade me faz lembrar o quanto fui capaz e o quanto fui corajosa! Sempre indico os estudos para mudança de vida, eu posso afirmar que o estudo muda a minha!

SEÇÃO DE ENTRETENIMENTO



Pai Rico, Pai Pobre – Uma leitura essencial para quem deseja desenvolver uma nova visão sobre dinheiro, investimentos e construção de patrimônio. O livro apresenta lições sobre educação financeira, mostrando a diferença entre trabalhar apenas pelo dinheiro e aprender a fazer o dinheiro trabalhar a seu favor. Uma ótima indicação para administradores e futuros gestores que desejam ampliar sua visão sobre finanças e tomada de decisões.



DICAS DE CAPACITAÇÃO

Nesta edição, indicamos novas capacitações voltadas aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis), sendo:

Elaboração de políticas, programas e projetos para o desenvolvimento humano e sustentável – CH 10 horas -

<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/722>

Agenda para o desenvolvimento sustentável: conceitos, mobilização e articulação – CH 8 horas

<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/719>

Gestão Estratégica e Inovação nas Empresas Estatais – CH 30 horas

<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1398>

Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: desafios para a implementação – CH 24 horas

<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/841>

SEÇÃO OPORTUNIDADE DISFARÇADAS

Cultura do enfrentamento do problema



Você pode pensar: “É fácil para um império dono de um terço do mundo reconstruir uma cidade ‘de causar inveja’ aos países vizinhos. Dinheiro não faltava.” É verdade. Mas o que quero destacar aqui é a mentalidade. A disposição para enxergar o infortúnio como oportunidade. Beneficiar-se de adversidades graves requer uma cultura específica: a do enfrentamento do problema. Significa que, passada a fase inicial de susto, desespero e outras emoções perturbadoras, deve-se analisar a situação de forma equilibrada, racional e pragmática. A história mostra que, diante de uma tragédia, o mínimo que podemos fazer é tomar medidas práticas para que ela não se repita. E o máximo que podemos fazer? Sair do acontecimento ainda melhores que antes. O Brasil não é um país pobre. Estamos entre as 10 maiores economias do mundo. Poderíamos demonstrar essa mesma disposição ao lidar com nossas catástrofes. O rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho, o incêndio da boate Kiss e a destruição do Museu Nacional, só para citar alguns exemplos, deveriam ser utilizados no mínimo como aprendizado. Enquanto nós, brasileiros, pensamos que a melhor maneira de lidar com um

acidente é remediar, superar e esquecer o mais rapidamente possível, outros povos fazem o oposto. Criam memoriais para ter certeza de que a fatalidade jamais será esquecida. O Vitra Campus possui um corpo de bombeiros próprio, projetado por Zaha Hadid (é o prédio de bombeiros mais bonito do mundo). A Ball Watch mantém o acidente, ocorrido há mais de um século, vivíssimo em seus produtos, marketing e comunicação. A Inglaterra ergueu uma coluna de 61 metros, chamada The Monument, para marcar o local onde se iniciou o Grande Incêndio. Berlim tem o Memorial do Holocausto; Nova York tem o Memorial. “Aqueles que não se lembram do passado estão condenados a repeti-lo”, disse o filósofo espanhol George Santayana. Diante de acidentes, o básico a fazer é garantir que jamais se repitam. Após o Grande Incêndio, foi criada a London Fire Brigade, uma rede composta por 7 mil homens e 102 postos de atendimento em 17 distritos da cidade. Uma estrutura tão eficiente e ágil que hoje, se você chamar os bombeiros na capital inglesa, eles chegarão em no máximo oito minutos. Eu mesmo, “Carlos Domingos”, pude comprovar essa pontualidade britânica. Em 2016, quando morava em Londres, chamas surgiram na janela de um apartamento vizinho ao meu. Em menos de cinco minutos apareceram quatro caminhões de bombeiros para combater bravamente as ameaçadoras labaredas em uma floreira. Você pode chamar isso de exagero. Eu prefiro chamar de aprendizado. De medidas para garantir que a tragédia jamais se repita.

E O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO CONTINUA DESENVOLVENDO NOVOS TALENTOS



Olá pessoal! Eu sou Marielly Costa, estou no 8º período de Administração pela UFR, e minha jornada começou lá em 2022, depois de uma tentativa de ingressar em Letras – Língua Portuguesa que não deu certo. Refletindo sobre isso, lembrei do meu tio, também administrador, e de um conselho que havia me dado anos atrás sobre a área. Foi quando aquela luz dos desenhos animados brilhou sobre a minha cabeça e eu pensei “por que não fazer Administração?”, então me inscrevi na chamada remanescente, passei e posso dizer que hoje estou experienciando uma das melhores fases da vida.

Durante esse tempo de estudos, fiz estágio enquanto participava de projetos como o “APOIDEA – Colméia de Soluções”, coordenado pela Prof. Michelle que foi uma experiência enriquecedora e marcante envolvendo trabalho em equipe, pensamento crítico e criativo que resultou na conquista do segundo lugar com o projeto “Servitech”. No começo fiquei muito receosa, tanto por estar trabalhando e pensando que não ia conseguir, quanto por apresentar o projeto para tantas pessoas, pois sempre fui tímida para falar em público, pensando agora, essa atividade me colocou fora da zona de conforto ao mesmo tempo que me provou ser capaz de ultrapassar qualquer medo. Outra experiência marcante foi com a disciplina de Mercado de Capitais, ministrada pela Prof. Roseli. Desde criança, meu avô sempre me ensinou a poupar dinheiro, pensando nas incertezas do futuro e durante muito tempo enxerguei esse hábito apenas como uma forma de

guardar recursos, mas a disciplina me permitiu entender que o dinheiro também pode ser planejado e investido de forma inteligente e estratégica. Foi bom perceber como um ensinamento que me acompanhou por toda a vida ganhou novos significados por meio do conhecimento acadêmico e atividades práticas.

Recentemente, também participei da 2ª edição “MAIS ECOPONTOS: Construindo espaços sustentáveis”, ministrada pelo Prof. Thiago Fernandes, em que meu grupo e eu colocamos nossa dedicação e carinho apresentando às crianças a importância do descarte sustentável nos lares. Agora também faço parte do projeto Jornal ADM em Foco v2.0, uma excelente oportunidade de contribuir ainda mais para o desenvolvimento informativo e criativo desse meio de comunicação entre o curso e seus discentes. Sendo assim, foi uma surpresa descobrir que a Administração era tantas coisas em uma, e com tudo que a graduação oferece e as diferentes experiências que me proporcionaram novas perspectivas sobre o mercado de trabalho, aprendi a atuar em diferentes ambientes com a máxima dedicação e responsabilidade.

Ao concluir a graduação, em primeiro momento, almejo uma carreira no ambiente corporativo para ampliar minha experiência, enquanto pretendo continuar investindo em minha formação com especializações e aperfeiçoamentos, mas futuramente também pretendo investir um pouco da minha paixão trabalhando com joias, quem sabe abrindo meu próprio negócio. Aos que estão começando agora ou estão no meio da jornada, desejo muito sucesso e deixo um conselho: participem de tudo o que puderem dentro do curso, muitas vezes achamos que não vamos conseguir e isso nos impede de realizar grandes coisas, mas no fim sempre dá certo, confiem no processo. Como já dizia Meredith Grey “Se você tem disposição para correr o risco, a vista do outro lado é espetacular”.

GESTÃO DA INOVAÇÃO: A inteligência artificial Por que o Brasil discute como regular essa tecnologia

A inteligência artificial (IA) deixou de ser tema de filme de ficção e entrou no dia a dia das empresas, das universidades e do governo. Ela ajuda a analisar dados, atender clientes, criar textos e imagens e até apoiar decisões importantes. Mas, junto com tantas oportunidades, surgem dúvidas: **Quem responde quando um sistema erra? Como evitar que algoritmos reproduzam preconceitos?** É exatamente para responder a essas perguntas que o Brasil discute, há alguns anos, como criar regras claras para o uso da IA.

No centro desse debate está o Projeto de Lei 2338, de 2023, conhecido como o marco legal da IA. Ele foi aprovado pelo Senado em dezembro de 2024 e enviado à Câmara dos Deputados em março de 2025, onde ainda aguarda análise de uma comissão especial. A proposta sofreu forte influência do AI Act europeu e organiza a IA a partir de uma lógica de risco, impacto e responsabilidade: **quanto maior o risco de um sistema para as pessoas, mais exigências ele precisa cumprir**. A previsão é de que o projeto seja votado ainda em 2026, embora o caminho não seja simples e envolva disputas entre diferentes setores. [Djeimella Ferreira](#)

Para quem estuda gestão da inovação, esse é um ponto interessante: regulação e inovação não são inimigas. Muita gente imagina que regras "atrapalham" o avanço da tecnologia, mas, quando bem desenhadas, elas fazem o contrário. **Regular a IA não é uma barreira à inovação; é um passo para construir confiança, reduzir riscos e permitir que o país avance com mais segurança**. Em um mundo de inovação aberta, em que empresas, pesquisadores e instituições colaboram e compartilham conhecimento, **ter regras comuns é o que dá segurança para todos participarem do jogo**.

O desafio brasileiro, portanto, é encontrar o equilíbrio. A forma como a futura autoridade reguladora vai atuar - com mais ou menos agilidade, e com qual postura diante do setor - será decisiva para definir se a regulação funcionará como um freio ou como um acelerador da inovação em IA no país. Para gestores, o recado é claro: **vale a pena acompanhar essa discussão de perto e começar, desde já, a organizar processos, definir responsabilidades e adotar boas práticas**. Quem se preparar antes não apenas cumprirá a futura lei, mas sairá na frente na construção de uma inovação mais confiável e responsável.

[Djeimella Ferreira](#)

CONNECTSEBRAE: Estratégia e crescimento financeiro para empreendedores iniciantes

Uma ótima indicação para quem está começando a empreender ou deseja melhorar a gestão do seu negócio é este conteúdo sobre organização financeira empresarial. O podcast do Connect Sebrae apresenta orientações práticas sobre **como estruturar as finanças desde os primeiros passos da empresa, evitando erros comuns e construindo uma base sólida para o crescimento**.

Ao longo da conversa, são abordados temas como planejamento financeiro, controle de receitas e despesas, tomada de decisões mais estratégicas e a importância de manter a saúde financeira do negócio para garantir estabilidade e crescimento a longo prazo.

Vale a pena assistir e refletir sobre como uma boa gestão financeira pode fazer toda a diferença no sucesso de um empreendimento.

[Clique aqui](#) e assista!!

CONNECTSEBRAE: Estratégia e crescimento financeiro para empreendedores iniciantes

Uma ótima indicação para quem está começando a empreender ou deseja melhorar a gestão do seu negócio é este conteúdo sobre organização financeira empresarial. O podcast do Connect Sebrae apresenta orientações práticas sobre **como estruturar as finanças desde os primeiros passos da empresa, evitando erros comuns e construindo uma base sólida para o crescimento.**

Ao longo da conversa, são abordados temas como planejamento financeiro, controle de receitas e despesas, tomada de decisões mais estratégicas e a importância de manter a saúde financeira do negócio para garantir estabilidade e crescimento a longo prazo.

Vale a pena assistir e refletir sobre como uma boa gestão financeira pode fazer toda a diferença no sucesso de um empreendimento.

[Clique aqui](#) e assista!!

DESPEDIDAS E CHEGADAS:

Gostaríamos de agradecer ao acadêmico **João Henrik Apolinário** pelo período que foi nosso diagramador desde janeiro de 2025. Obrigado por todo o apoio e desejamos muito sucesso para você.

Temos o prazer de anunciar que a partir desta edição teremos dois diagramadores novos, sejam bem-vindos **Marcos Antônio Estolano de Andrade** e **Laline Ribeiro Candido de Oliveira**.

AVISOS:

Também gostaríamos de informar que a equipe da Ação de Extensão **Adm em Foco 2.0** apresentará os resultados da 1ª parte da ação na próxima edição. Discentes: Lethycia, Lydiane, Emanuely, Arielle, Karolina, Maria Carolyne, Maria Eduarda, Marielly e Mayza

Editor Responsável: Prof. Dr. André Luís Janzkovski Cardoso
Editores Associados: Dalila Leite, Profa. Ma. Roseli Reis, Profa. Ma. Neide Santos.
Colaboradores: Dra. Djeimella Ferreira, Profa. Ma. Nathália Prochnow Nagai e Prof. Me. Edilson Santos Braga
Diagramação: Marcos Antônio Estolano de Andrade e Laline Ribeiro Cândido de Oliveira



[Clique aqui](#) para deixar seu comentário, sugestões de melhorias, críticas e elogios :)